

4512902

Trib, 13 | março | 80

Portobrás começa a liberar verbas para complementar Capuaba

Sem revelar o valor da parcela liberada, a Administração do Porto de Vitória informou ontem que a Portobrás já iniciou o desembolso gradual da verba de Cr\$ 330 milhões para a complementação das obras de engenharia do Cais 'de Capuaba que compreendem o aterro da retroárea, parque siderúrgico coberto, parque ferroviário interno, sistema de água potável e eletrificação.

As fontes acrescentaram ainda que tais recursos não estão vinculados à reivindicações de empresários do setor de exportação à holding estatal, em busca de auxílio financeiro para a implantação de medidas que corrigissem deficiências operacionais do cais comercial de Vitória.

Nesse sentido, a assessoria do Porto de Vitória manteve a mesma postura adotada frente às reiteradas reclamações dos exportadores de Vitória, enfatizando não existir qualquer estrangulamento no processamento de embarques por esse terminal.

Apesar da obstinada recusa da administração portuária local em reconhecer fundamento nas críticas dos exportadores, o problema parece ocorrer efetivamente, tendo inspirado, há cerca de dois meses, um ofício da Associação Comercial de Vitória ao governador Eurico Rezende, através da Secretaria de Indústria e Comércio, pleiteando a intervenção do governador no sentido de solucionar problemas "urgentes como carência de espaço físico, ausência de aparelhos para manuseio de granéis e deslocamento de navios já em operação para a disponibilidade do cais destinado ao atracamento de navios da Marinha e outros".

Na ocasião, ao serem formalizadas oficialmente as deficiências, houve uma série de debates sobre a questão, onde as primeiras providências foram anunciadas tanto pela Administração do Porto de Vitória como pelo Governo do Estado.

Durante um encontro que a Associação Comercial promoveu no mês passado, o superintendente do Porto de Vitória, Jacob Ayub revelou que a sua assessoria técnica foi a Brasília para reunião com a cúpula administrativa da Portobrás, apresentando um relatório técnico contendo diversas reivindicações.

Entre elas, o relatório citava a expansão prevista para 1982 dos portos de Paul, e Aribiri, para manuseio de carga geral, já que o Porto de Praia Mole I, na ponta de Tubarão, atenderá a importação de carvão e exportação de slabs; criação de terminal privativo ou não, para atendimento do pool de sul, fertilizantes e outros granéis sólidos, excetuando minério e carvão.

Outra solicitação foi de uma verba no valor de Cr\$ 330 milhões para conclusão de obras no Porto de Capuaba e mais Cr\$ 1.700.000,00 para aquisição de equipamentos para os Portos de Capuaba e Vitória como guindastes, empilhadeiras entre outros.